



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O CONCEITO DE WABI-SABI COMO CONTRAPONTO À CULTURA DE ACELERAÇÃO DAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS

AUTOR PRINCIPAL: PABLO JOÃO DA COSTA

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: DANIEL CONFORTIN

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através do Projeto Arte, Sentido e História, orientado pelo professor Daniel Confortin. A pesquisa busca reunir dados a fim de apresentar o conceito japonês de wabi-sabi com foco na contraposição às frustrações e angústias que são influenciados pela cultura de aceleração típica das sociedades contemporâneas, no contexto da modernidade líquida de Zygmunt Bauman.

DESENVOLVIMENTO:

O termo wabi-sabi remete a uma abrangente visão de mundo, que se desenvolveu no Japão durante o período Muromachi (CLAIR & RIBEIRO, 2016), que enfoca na transitoriedade de todas as coisas e a aceitação da imperfeição como um importante atributo estético. Em oposição ao ideal grego de perfeição que permeou a fundação da cultura ocidental, a concepção de "belo" no contexto do wabi-sabi é descrita por vezes como sendo aquilo que é "imperfeito, impermanente e incompleto" (POWELL, 2004). A valorização da assimetria, aspereza e simplicidade dos objetos e processos naturais constituem algumas das características da estética wabi-sabi (LEONARD, 1994), bem como a observação calma, serena e atenta aos pequenos e irregulares detalhes da vida, aspectos interligados a disciplina do Zen budismo japonês (IKISHI, 2018). Além de trazer os principais elementos que constituem esse conceito, a pesquisa faz um apanhado sobre a forma de vida nas sociedades capitalistas contemporâneas, enfatizando atributos que também são foco do wabi-sabi, ainda que com



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



características opostas, como são a temporaneidade e o ritmo de vida. Parte-se da concepção de modernidade líquida do sociólogo Zygmunt Bauman, o qual declara que vivemos em uma época permeada pela sensação de liquidez do tempo, onde nada é tão intenso que consiga permanecer e se tornar verdadeiramente necessário, ou seja, transitório (BAUMAN, 2001). Em complemento a isso, cabe a reflexão de Toffler (2012, p. 80) quando diz que “Se, de fato, estamos correndo tanto e ofegando para nos ajustar a essa nova realidade do tempo, aonde isso tudo irá nos levar? E, mais ainda, como nos tornamos tão dependentes e acorrentados ao tempo e à rapidez alucinante com que as coisas acontecem?”. Em meio a essa cultura performática, a ideia de perfeição se tornou um conceito inatingível e causador de inúmeras frustrações (CLAIR & RIBEIRO, 2016), onde passamos pela vida sem dar-se conta dos mínimos detalhes do cotidiano, sendo o desencanto e a falta de atenção para com as coisas comuns do dia-a-dia uma quase uma constante. Visando uma resposta a isso, tratamos como hipótese de trabalho como o conceito de wabi-sabi pode ser um importante contraponto crítico a essa cultura de aceleração das sociedades capitalistas contemporâneas. Através da valorização das coisas simples e discretas, dos detalhes quase desapercibidos, o acolhimento do inevitável, retirando nossas expectativas e planos, permitindo assim o fluxo natural das coisas (CLAIR & RIBEIRO, 2016), o conceito de wabi-sabi parece fornecer tanto um antídoto como uma preparação psicopedagógica que permita uma visão mais saudável frente ao turbilhão diário que é próprio da modernidade líquida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esta pesquisa bibliográfica, ainda em andamento, tem como foco o estudo sobre a influência que o conceito de wabi-sabi pode desempenhar como agente transformador e de aceitação frente as constantes demandas de perfeição, produtividade e aceleração comuns nas sociedades capitalistas contemporâneas. Espera-se que possa contribuir tanto para a manutenção de pontes culturais entre oriente-ocidente quanto para pensar estratégias de reduzir e lidar com frustrações e angústias comuns da atualidade.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Tradução, Plínio Dentzien. Rio. Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001

IKISHI, Michiko Okano. A estética wabi-sabi: complexidade e ambiguidade. *Ars*, ano 16, n 32. Abril 2018

KOREN Leonard (1994). *Wabi-Sabi for Artists, Designers, Poets and Philosophers*. [S.l.]: Stone Bridge Press. ISBN 1-880656-12-4



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



POWELL, Richard R. (2004). Wabi Sabi Simple. [S.l.]: Adams Media. ISBN 1-59337-178-0

TOFFLER, Alvin. O futuro do capitalismo: a economia do conhecimento e o significado da riqueza no século XXI. São Paulo: Saraiva, 2012.

CLAIR, Ericson Saint & RIBEIRO, João Vitor Viana. Wabi-Sabi, a arte da imperfeição: estética japonesa e alteridade cultural. Revista Poiésis, n 28, p.205-218, Dezembro de 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS